



**Universidade do Minho**

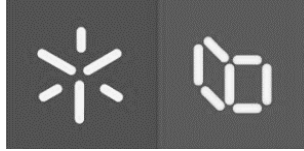
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

Cláudia Bonnet Sá

**Papel da tradução no teatro:  
importância da troca e  
compreensão cultural**

fevereiro 2024





**Universidade do Minho**

Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

Cláudia Bonnet Sá

**Papel da tradução no teatro: importância da troca  
e compreensão cultural**

Relatório de Estágio

Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue

Trabalho efetuado sob a orientação da

**Professora Doutora Maria Filomena Pereira Rodrigues  
Louro**

fevereiro de 2024

## **Direitos de autor e condições de utilização do trabalho por terceiros**

Este é um trabalho académico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeitadas as regras e boas práticas internacionalmente aceites, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos.

Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença abaixo indicada.

Caso o utilizador necessite de permissão para poder fazer um uso do trabalho em condições não previstas no licenciamento indicado, deverá contactar o autor, através do RepositóriUM da Universidade do Minho.

### ***Licença concedida aos utilizadores deste trabalho***



**Atribuição**

**CC BY**

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

## **Agradecimentos**

Em primeiro lugar, quero expressar a minha mais sincera gratidão à minha orientadora da Universidade do Minho. Gostaria de destacar a Professora Doutora Maria Filomena Pereira Rodrigues Louro. Agradeço do fundo do coração pela preocupação, orientação constante, encorajamento e apoio ao longo de todos estes anos de percurso académico, especialmente nesta fase final que reveste tamanha importância para mim.

Desejo dirigir um agradecimento muito especial aos meus pais, por me proporcionarem a oportunidade de continuar a perseguir os meus sonhos. A presença constante deles, as palavras certas nos momentos adequados e a inabalável fé em mim encheram-me de orgulho e de força para sempre me esforçar e conseguir atingir os objetivos que defino.

Por último, quero expressar o meu apreço à instituição de acolhimento onde o estágio foi desenvolvido, o Círculo de Cultura Teatral / TEP , que me recebeu de braços abertos, bem como a todos aqueles que contribuíram para o meu crescimento, tanto a nível académico como profissional. Quero fazer uma menção especial à Patrícia Gonçalves - com quem trabalhar foi um imenso prazer - pelos valores que encarna e pelo profissionalismo exemplar. A sua assistência, positividade, incentivo e disponibilidade ao longo do estágio foram verdadeiramente notáveis e apreciados.

## **Declaração de Integridade**

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho acadêmico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducente à sua elaboração.

Mais declaro que conheço e que respeitei o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.

## **Papel da tradução no teatro: importância da troca e compreensão cultural**

### **Resumo**

O presente relatório insere-se no âmbito do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue da Universidade do Minho e reflete o estágio curricular, com duração de quatro meses, realizado no Círculo de Cultura Teatral / Teatro Experimental do Porto (TEP), uma companhia de teatro portuguesa fundada em 1953 por António Pedro, um poeta, dramaturgo e encenador português.

O TEP foi uma das companhias pioneiras do teatro experimental em Portugal e teve um papel importante na renovação do teatro português na década de 1950. Ao longo dos anos, a companhia apresentou peças de autores consagrados como Samuel Beckett, Jean-Paul Sartre, Eugène Ionesco e Fernando Arrabal, assim como peças de autores portugueses como José Régio e António Pedro.

A companhia teve também um papel importante na formação de atores e encenadores em Portugal. Muitos dos seus membros tornaram-se figuras importantes no teatro português, incluindo Ruy de Carvalho, Carmen Dolores, João Mota e Ricardo Pais.

Apesar de ter passado por várias mudanças ao longo dos anos, o TEP continua a ser uma companhia de teatro ativa e relevante em Portugal.

Este relatório apresenta a instituição acolhedora e um enquadramento teórico sobre o trabalho. Ao longo do enquadramento teórico, serão abordados temas relacionados com o processo criativo envolvido na tradução literária, o impacto da tradução na receção e interpretação da peça e a importância do contexto histórico e cultural. Devido à quantidade e diversidade do trabalho desenvolvido, decidi destacar três tópicos que sobressaíram ao longo do estágio. Estes são a tradução de rimas, de expressões idiomáticas e finalmente, a adaptação do website oficial do TEP para francês, temas em que o papel da tradução na cultura de chegada teve extrema importância.

### **Palavras-chave**

Adaptação cultural - Contexto histórico e cultural - Legendagem para teatro - Receção e interpretação - Tradução

## **Papel da tradução no teatro: importância da troca e compreensão cultural**

### **Abstract**

This report is part of the Master's in Multilingual Translation and Communication at the University of Minho and reflects the four-month curricular internship carried out at the Círculo de Cultura Teatral / Teatro Experimental do Porto (TEP), a Portuguese theater company founded in 1953 by António Pedro, a Portuguese poet, playwright, and director.

TEP was one of the pioneering experimental theater companies in Portugal and played an important role in the renewal of Portuguese theater in the 1950s. Over the years, the company presented works by established authors such as Samuel Beckett, Jean-Paul Sartre, Eugène Ionesco, and Fernando Arrabal, as well as works by Portuguese authors like José Régio and António Pedro.

The company also played a significant role in training actors and directors in Portugal. Many of its members became important figures in Portuguese theater, including Ruy de Carvalho, Carmen Dolores, João Mota, and Ricardo Pais.

Despite undergoing various changes over the years, TEP remains an active and relevant theater company in Portugal. This report introduces the host institution and provides a theoretical framework for the work. Supported by the theoretical framework, themes related to the creative process involved in literary translation, the impact of translation on the reception and interpretation of the play and the importance of historical and cultural context will be addressed. Due to the quantity and diversity of the work carried out, I decided to focus on three topics that stood out during the internship. These are the translation of rhymes, idiomatic expressions, and finally, the adaptation of the official TEP website into French, topics in which the role of translation in the target culture was of utmost importance.

### **Keywords**

Cultural adaptation - Historical and cultural context - Reception and interpretation - Subtitling for theater - Translation



## ÍNDICE

<b>DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS .....</b>	<b>I</b>
<b>AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>II</b>
<b>DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE.....</b>	<b>III</b>
<b>RESUMO.....</b>	<b>IV</b>
<b>ABSTRACT .....</b>	<b>V</b>
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO DO ESTÁGIO.....</b>	<b>2</b>
<b>2.1. A instituição acolhedora .....</b>	<b>2</b>
<b>2.2. Objetivos do estágio.....</b>	<b>3</b>
<b>2.3. Condições do estágio.....</b>	<b>5</b>
<b>2.4. Metodologia de trabalho.....</b>	<b>5</b>
<b>2.5. Fluxo de trabalho e planeamento das tarefas.....</b>	<b>6</b>
<b>3. ENQUADRAMENTO TEÓRICO .....</b>	<b>8</b>
<b>3.1. Tradução.....</b>	<b>9</b>
<b>3.1.1. Tradução na Era da Globalização .....</b>	<b>11</b>
<b>3.1.2. Relevância e Importância .....</b>	<b>12</b>
<b>3.2. Tradução Literária e Tradução Teatral.....</b>	<b>13</b>
<b>3.2.1. Tradução Literária .....</b>	<b>14</b>
<b>3.2.2. Tradução Teatral.....</b>	<b>14</b>
<b>3.2.3. Processo Criativo .....</b>	<b>15</b>

3.2.4. Impacto da tradução na recepção e interpretação da peça .....	16
3.2.5. Contexto histórico e cultural .....	17
3.2.6. Troca e compreensão cultural .....	18
4.1. Análise quantitativa .....	19
4.2. Tradução de rimas .....	21
4.3. Tradução de expressões idiomáticas .....	24
4.4. Tradução do website oficial .....	29
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>31</b>
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>33</b>
<b>7. ANEXOS.....</b>	<b>37</b>
7.1. Avaliação de desempenho .....	37

## Índice de Figuras

Figura 1 - Fluxo de Trabalho .....	7
Figura 2: Média de palavras por dia .....	21

## Índice de Tabelas

Tabela 1: Análise Quantitativa.....	20
Tabela 2: Análise Quantitativa cont. ....	20
Tabela 3: Exemplo 1 da tradução de rimas .....	22
Tabela 4: Exemplo 2 da tradução de rimas .....	22
Tabela 5: Exemplo 3 da tradução de rimas .....	23
Tabela 6: Exemplo 4 da tradução de rimas .....	24
Tabela 7: Exemplo 1 da tradução de expressões idiomáticas.....	25
Tabela 8: Exemplo 2 da tradução de expressões idiomáticas.....	25
Tabela 9: Exemplo 3 da tradução de expressões idiomáticas.....	26
Tabela 10: Exemplo 4 da tradução de expressões idiomáticas.....	26
Tabela 11: Exemplo 5 da tradução de expressões idiomáticas.....	27
Tabela 12: Exemplo 6 da tradução de expressões idiomáticas.....	28
Tabela 13: Exemplo 7 da tradução de expressões idiomáticas.....	28

## **1. Introdução**

O presente relatório é realizado em contexto da unidade curricular Dissertação/Estágio do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue do Instituto de Letras, Artes e Ciências Humanas da Universidade do Minho.

O principal objetivo deste relatório é apresentar e analisar as tarefas que foram desenvolvidas em contexto profissional no estágio curricular que decorreu no Teatro Experimental do Porto, ao longo de 4/5 meses, com data de início a 6 de fevereiro de 2023 e data de fim a 6 de junho de 2023, tendo havido um leve prolongamento de apenas alguns dias para serem terminadas todas as revisões em falta.

Em termos de estruturação deste relatório, no primeiro capítulo é feita a introdução, onde serão apresentados os objetivos e a estrutura geral do presente relatório.

No segundo capítulo é apresentada a instituição de acolhimento para a realização do estágio, assim como as condições do estágio, metodologias de trabalho e as tarefas definidas inicialmente.

O enquadramento teórico é feito no terceiro capítulo, com fundamentações por parte de artigos e estudiosos reconhecidos na área da tradução e, mais especificamente, da tradução literária e teatral. Este capítulo vai ter como temas principais o processo criativo envolvido na tradução literária, o impacto da tradução na receção e interpretação da peça e a importância do contexto histórico e cultural.

O quarto capítulo inclui uma exposição de todo o trabalho desenvolvido durante os 4 meses de estágio. Para poder haver uma maior explicação e desenvolvimento das tarefas realizadas, este capítulo foi subdividido em 3 temas diferentes: a tradução de rimas, a tradução de expressões idiomáticas e a adaptação do website oficial do TEP para francês. Saliento que dentro destes três temas, serão analisadas as principais dificuldades enfrentadas com a exposição de exemplos específicos a cada situação e a sua análise.

Para finalizar o presente relatório, temos o capítulo cinco, que apresentará todas as conclusões e considerações mais relevantes sobre toda a experiência obtida ao longo do estágio, assim como uma análise pessoal sobre os objetivos definidos inicialmente.

## **2. Apresentação do estágio**

Neste capítulo introdutório, abordo os principais aspetos que moldaram o contexto do meu estágio. Começo com uma descrição da instituição que me acolheu, fornecendo uma visão geral do local onde trabalhei.

Em seguida, destaco os objetivos iniciais do estágio, que serviram como guia durante toda a experiência, impulsionando o meu desempenho.

Além disso, apresento as condições do estágio, fornecendo contexto para a compreensão das circunstâncias em que ocorreu.

Na secção sobre a metodologia de trabalho, descrevo as abordagens e técnicas que utilizei para alcançar os meus objetivos.

Por fim, explico o fluxo de trabalho e o planeamento de tarefas, que foram essenciais para o sucesso das minhas atividades e a realização dos objetivos do estágio.

### **2.1. A instituição acolhedora**

O Teatro Experimental do Porto (TEP)<sup>1</sup> é uma das maiores e mais influentes companhias de teatro de Portugal, com uma história rica e notável no setor das artes performativas do país. Fundado em 1950, o TEP desempenhou um papel crucial no teatro português ao introduzir abordagens experimentais e vanguardistas que desafiaram as convenções teatrais da época. A ideia de criar a companhia foi iniciativa de um grupo de personalidades da cidade ligadas à cultura, como Manuel Breda Simões, Eugénio de Andrade e o arquiteto Luís Praça, que conseguiram convencer o escritor e homem do teatro, António Pedro, a assumir a direção artística.

A fundação do TEP representou uma reação à cena teatral tradicional em Portugal na década de 1950. António Pedro, um talentoso pintor, escultor e cineasta, deu vida à sua visão artística, e estreou o primeiro espetáculo do TEP em 1953.

Em 1957 tornaram-se uma companhia profissional que apresentou inúmeras peças de sucesso, encenadas por António Pedro, como “Antígona”, de Sófocles (1954), “Macbeth” (1956), de William Shakespeare e “A Promessa” (1957), de Bernardo Santareno.

---

<sup>1</sup> <https://cct-tep.com/>

Em 1959, o Teatro Experimental do Porto (TEP) apresentou *O Crime da Aldeia Velha*, uma obra de Bernardo Santareno, um dramaturgo descoberto pelo TEP. No ano seguinte, António Pedro deixou o seu cargo, sendo sucedido por João Guedes. Isto marcou o início de um período de declínio para o TEP. Em 1974 comemoraram o seu centésimo espetáculo mas ainda enfrentavam uma crise. Em 1979, o edifício do Teatro Experimental do Porto foi vendido e o TEP perdeu a sua sala, ficando assim sem um espaço próprio para as suas produções.

Durante os anos 80, o TEP enfrentou a difícil situação de perder os seus subsídios, uma situação que foi persistente. No entanto, a companhia conseguiu sobreviver graças ao seu estatuto como uma associação. A partir de 1981, o TEP começou a apresentar as suas peças no antigo edifício da Escola Académica.

Em abril de 1994, um incêndio devastou essas instalações, e forçou o TEP a mudar o seu local de atuação para o auditório da Casa das Artes. Permaneceram nesse espaço durante cerca de 2 anos, depois passando pelo Teatro Sá da Bandeira e pelo Clube Fenianos Portuenses. No entanto, devido à falta de apoio financeiro da Câmara Municipal do Porto e do Ministério da Cultura, o TEP propôs mudar a sua sede para Gaia, onde começaram a apresentar os seus espetáculos em 1999.

Em 2003, quando comemoraram o 50º aniversário de suas representações, o TEP foi honrado com medalhas de ouro pelas câmaras de Gaia e do Porto em reconhecimento à sua contribuição para as artes cénicas. Para festejar esse marco de 50 anos, o TEP encenou a peça "Antígona" de 1954 na versão original de António Pedro. Durante a sua história, o TEP teve uma série de diretores e encenadores notáveis, incluindo nomes como Rogério Paulo, Ruy de Carvalho, Paulo Renato e Norberto Barroca. Este último foi diretor da companhia por ocasião do cinquentenário, juntamente com Júlio Gago. O TEP teve a honra de se tornar a primeira companhia de teatro portuguesa a celebrar 50 anos de atividade contínua, tendo um impacto duradouro na cultura teatral, influenciando outras companhias e ajudando a moldar a cena teatral do país durante décadas.

## **2.2. Objetivos do estágio**

Um estágio curricular estabelece o primeiro contacto de um estudante com o mundo profissional, e para poder ter o melhor aproveitamento de tal experiência, foram definidos objetivos que pretendia alcançar ao longo do meu estágio. Esses objetivos são expostos neste subcapítulo, e

irão ser mencionados novamente no capítulo final do relatório, em conjunto com as minhas considerações finais, onde irei referir se os mesmos foram alcançados ou não.

O objetivo inicial é desenvolver competências de tradução interdisciplinares, aplicando os conhecimentos adquiridos ao longo do meu percurso académico. Este objetivo inclui adquirir conhecimentos de tradução dos mais diversos géneros de texto relacionados com o teatro, desde guiões e sinopses até programas de espetáculos, materiais promocionais, artigos e legendas para espetáculos ao vivo.

Outro objetivo definido é o desenvolvimento do conhecimento cultural. Isto inclui detalhes das nuances culturais específicas do ambiente teatral, incluindo uma compreensão das diferenças regionais de idioma, expressões idiomáticas, referências culturais e sensibilidades estilísticas, com o objetivo de produzir traduções que sejam culturalmente autênticas e sensíveis.

A cooperação interdisciplinar foi um dos meus objetivos fundamentais, pois este estágio foi um processo colaborativo com outras três colegas do mestrado. Este objetivo inclui a construção e o desenvolvimento de competências de comunicação e colaboração com, não só colegas de curso, mas também profissionais de teatro, incluindo realizadores, atores e produtores, para compreender as suas necessidades e garantir que a tradução cumpre plenamente os objetivos artísticos.

Outro objetivo importante é a adaptação das traduções para o palco. Isto requer a capacidade de adaptar a tradução à representação teatral e permitir que o diálogo flua naturalmente, mantendo o ritmo necessário e mantendo fidelidade ao texto original.

Lidar com projetos de tradução de forma eficiente também foi um foco principal. Isto incluiu estabelecer prazos e priorizar tarefas com o objetivo de coordenar eficazmente o processo de tradução de material teatral, de maneira a todo o material estar pronto dentro do prazo definido com a orientadora por parte do TEP.

O meu objetivo mais pessoal foi o de avaliar criticamente as traduções. Esta é uma tarefa essencial a ser aprimorada e que eu já sabia inicialmente que iria ser um desafio, pois o facto de não estar inserida numa empresa de tradução, faria com que todo o processo de preparação do material, pesquisa, tradução e revisão fosse feito por mim e pela colega com que colaborei. Isto incluiu a capacidade de avaliar criticamente as traduções, identificar áreas de melhoria, incorporar *feedback* de ambas as orientadoras, por parte da universidade e do teatro, e adaptar as traduções de acordo com as observações recebidas.

Estes objetivos que defini inicialmente foram desafiadores, mas sem dúvida que me deram uma boa base de conhecimento e experiência que me será útil no futuro, algo que iriei aprofundar no final do relatório, quando referir o alcance e realização dos mesmos.



### **2.3. Condições do estágio**

Na apresentação do estágio ficou definido que ele teria uma duração de 4 meses e que apesar de não termos um horário estipulado, obrigatório a seguir, o ideal seria realizar 8 horas de trabalho diárias. Pessoalmente decidi que o meu horário seria entre as 09:00 e as 18:00 horas. Geralmente, durante os dias de trabalho desloquei-me para um dos escritórios da UMinho, na Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas. Tomei esta decisão pois, como a instituição acolhedora se localizava no Porto, foi-nos permitido trabalhar remotamente mas, ao fim de duas semanas, decidi começar a trabalhar a partir da Universidade pois senti que era bastante mais produtiva lá do que ao trabalhar a partir do meu quarto.

A carga de trabalho foi também levemente traçada na apresentação do estágio. Ao longo dos quatro meses iria lidar com diversos tipos de trabalhos, entre eles, a tradução de peças teatrais, fichas técnicas e dossiers, e a adaptação do website oficial do TEP para francês e espanhol. Foi também possível marcar e realizar uma formação de Legendagem para Teatro com o senhor José António, que se disponibilizou para nos fazer uma breve introdução ao tema e nos transmitiu valiosos conhecimentos sobre os desafios e técnicas envolvidos nesta forma de tradução audiovisual.

A Dra. Patrícia Gonçalves foi responsável pela minha orientação por parte do TEP e foi através dela que recebemos todos os trabalhos e projetos a realizar. Era também com ela que parte das dúvidas eram esclarecidas, e a quem o trabalho final era entregue. Todas as dúvidas referentes às traduções em si foram esclarecidas pela Profª Dra. Filomena Louro, com a qual realizávamos reuniões ocasionais para verificar o progresso do trabalho e esclarecer dúvidas em grupo, mas também houve uma comunicação constante por email, para esclarecimento de dúvidas mais pontuais. Foi também pela Profª Filomena Louro que foi realizada a revisão final de todas as peças e projetos trabalhados.

### **2.4. Metodologia de trabalho**

Descreve-se aqui como a equipa aborda o processo de trabalho, neste caso, o processo de tradução em termos de princípios e abordagens gerais. Neste meu caso, a metodologia de trabalho foi mais abstrata e descreve como geralmente foram conduzidas as atividades de tradução realizadas.

Nós estabelecemos que teríamos uma abordagem colaborativa ao longo deste estágio, pois fomos um total de 4 estudantes a realizar o estágio no TEP, eu, a Branca, a Mariana e a Daniela. Ao longo do estágio seguimos 3 princípios essenciais para obter um bom resultado de trabalho. Focámos nos princípios de colaboração, qualidade e *feedback* contínuo.

A colaboração foi algo importante a detalhar inicialmente, pois os trabalhos seriam todos colocados numa pasta colaborativa, no *Google Drive*<sup>2</sup>. Para haver organização entre quem iria traduzir que peças, dividimo-nos em dois grupos, e o trabalho era dividido por nós. Assim iríamos garantir que o resultado de uma tradução seria mais preciso e teria mais qualidade.

O segundo princípio foi relativo à qualidade. Comprometemo-nos com um processo de tradução que enfatizava a precisão linguística e terminológica, havendo o constante contacto entre os dois membros de cada grupo, de maneira a manter consistência nas traduções.

O *feedback* contínuo foi o último princípio e tinha o objetivo de promover um ambiente onde a revisão e *feedback* seriam uma parte integrante do processo de tradução. Neste sentido menciono o *feedback*, não só das colegas de estágio, mas também o de ambas as orientadoras, o que nos permitiu fazer a revisão das nossas peças tendo sempre em conta a opinião e comentários que nos foram fornecidos.

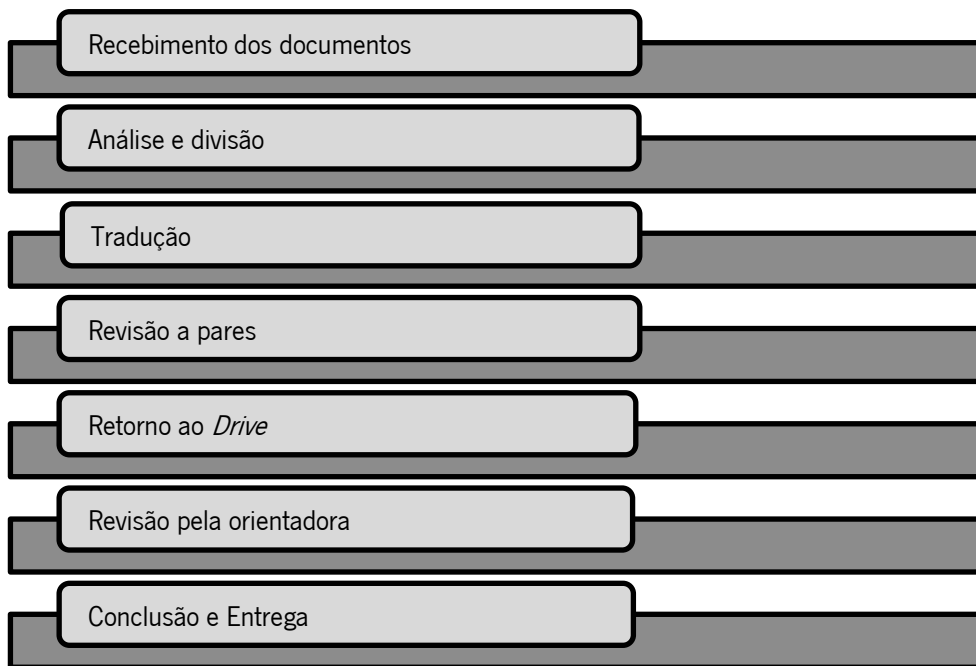
## **2.5. Fluxo de trabalho e planeamento das tarefas**

Neste último subcapítulo irei descrever as etapas específicas e sequenciais que ocorreram durante o processo completo de uma tradução. Abaixo estão as etapas que compuseram o fluxo de trabalho, representadas de uma maneira mais prática e simplificada:

---

<sup>2</sup> Ferramenta de armazenamento e partilha de arquivos de forma colaborativa.

Figura 1 - Fluxo de Trabalho



Fonte: Elaboração própria

A primeira etapa do processo de uma tradução era o recebimento dos documentos originais a serem traduzidos. Estes documentos eram colocados na nossa pasta do *Drive*, pela Dra. Patrícia Gonçalves. Após uma breve análise destes documentos, para verificar o número de palavras, eles eram divididos por entre os nossos dois grupos de maneira a que cada grupo ficasse relativamente com o mesmo número de palavras. Caso acontecesse de apenas recebermos dois documentos que tinham um número de palavras bastante diferente, o grupo que nesta ocasião ficasse com o documento mais pequeno, iria ficar com o documento maior na próxima tradução.

A segunda etapa consistia numa análise do texto recebido. Nesta análise fazíamos uma leitura inicial de toda a peça, de maneira a ter uma ideia inicial de possíveis materiais que pudessem ser necessários, tal como glossários. Nesta etapa era também feita a divisão da peça entre mim e a minha colega de trabalho ao longo do estágio, a Daniela. Nós dividíamos a tradução em duas partes de tamanho equivalente e cada uma iria trabalhar na sua parte, sempre trocando *feedback* e dúvidas conforme elas iam aparecendo, de maneira a ser o mais consistente possível.

Na etapa da tradução era sempre feita bastante pesquisa, maioritariamente terminológica. Uma atenção bastante detalhada à formatação e estilo estava sempre presente. Durante todo o processo da tradução era sempre um ponto fulcral para nós, mantermos o contacto e assim discutir possíveis dúvidas que possam ter surgido, relativas a termos específicos, por exemplo.

Após a tradução de ambas era feita uma revisão em conjunto. Nós decidimos que o melhor método seria eu rever a parte traduzida pela minha colega, e ela faria a revisão da minha tradução. Caso não estivéssemos juntas, qualquer dúvida ou sugestão era colocada em forma de comentário. No final, líamos toda a tradução, de ambas as partes, para verificar a 100% que não tinham sido deixados para trás nenhuns detalhes, tais como erros de gramática, estilo, coerência, e precisão terminológica. Caso as peças nos fossem entregues sem nenhuma data de entrega, deixávamos o processo da revisão para mais tarde. Este fluxo de trabalho foi sendo moldado e adaptado ao longo do decorrer do estágio.

Após todo este processo de revisão, colocávamos a nossa tradução final no *Drive* para que as outras colegas também possam ver, assim como ambas as orientadoras.

Como o estágio não foi realizado dentro de uma empresa de tradução, não havia pessoal destinado a revisões, e como tal, nós fazíamos a nossa própria revisão, mas com tempo, a professora Filomena também revia as nossas traduções, fornecendo orientação adicional e garantindo a qualidade final. Caso a professora tivesse alguma alteração ou sugestão, era deixada a nota em forma de comentário, e eu e a Daniela fazíamos as alterações. Houve instâncias, em que devido à quantidade de trabalho e falta de tempo por parte da professora Filomena, foi sugerida a revisão cruzada. Eu e Daniela revemos algumas das traduções das colegas do outro grupo, e elas procediam à revisão do nosso trabalho.

Após a aprovação final da professora, as traduções estavam concluídas e era informado à Patrícia que elas estavam terminadas e prontas para apresentação.

### **3. Enquadramento teórico**

No terceiro capítulo deste relatório serão abordados os principais temas que emergiram durante o meu estágio. Inicialmente, farei uma breve introdução sobre o campo da tradução, especificando a sua posição na era da globalização e destacando a sua relevância e importância. Em seguida, direcionarei o meu foco para um tópico mais específico: a tradução literária e teatral, que constituíram o cerne das minhas atividades durante o estágio.

Dentro do contexto da tradução literária e teatral, explorarei o processo criativo envolvido na tradução de obras literárias, analisando as decisões e escolhas que os tradutores enfrentam ao transpor elementos literários, estilísticos e culturais de um idioma para outro. Examinarei o impacto que a tradução literária exerce sobre a receção e interpretação das obras, destacando como as escolhas de tradução podem influenciar a compreensão e apreciação das obras literárias

e a importância da transmissão precisa das nuances de diálogo, contexto cultural e subtexto presentes nas peças teatrais. Além disso, darei também ênfase à relevância do contexto histórico e cultural na tradução literária e teatral, reconhecendo como esses elementos desempenham um papel fundamental na compreensão das obras traduzidas. Finalmente abordarei a importância da troca e compreensão cultural, demonstrando como a tradução é uma ferramenta vital para a promoção da diversidade cultural e a expansão do acesso à literatura e ao teatro de diferentes origens linguísticas.

Assim, este capítulo fornecerá uma visão abrangente dos temas centrais relacionados a tradução, tradução literária e tradução teatral, estabelecendo uma base sólida para a análise das experiências e descobertas realizadas durante o estágio, abordadas no capítulo 4.

### **3.1. Tradução**

A tradução é uma prática antiga que consiste em transferir o significado de um texto de uma língua para outra. Como a definição de tradução de Lawrence Venuti (1995) destaca, “a tradução é o ato de transmitir o significado de um texto de uma língua para outra, preservando a sua essência e contexto cultural.” Esta é uma atividade complexa que envolve tanto capacidades linguísticas quanto culturais, uma vez que a tradução não se limita à transposição de palavras, mas também à transferência de sentidos e nuances culturais.

Embora a tradução seja uma prática antiga, foi apenas no século XX que ela começou a ser estudada de forma sistemática. Entre os estudiosos mais importantes do assunto, destacam-se o linguísta Roman Jakobson e Eugene Nida. Jakobson, linguísta russo que viveu entre os séculos XIX e XX, foi um dos primeiros a analisar a tradução de forma sistemática, estabelecendo a distinção entre tradução intralingual, interlingual e intersemiótica. A tradução intralinguística foca na reescrita ou reformulação de um texto dentro da mesma língua. Geralmente, isto é feito para esclarecer, simplificar ou adaptar o conteúdo original, sem envolver a mudança de idioma. Um exemplo seria a revisão de um texto para torná-lo mais compreensível ou acessível ao público-alvo. A tradução interlinguística é o tipo mais comum e familiar de tradução. Envolve a conversão de um texto de uma língua para outra. Este processo é fundamental para permitir a comunicação entre pessoas que falam idiomas diferentes e é o núcleo da atividade de tradução. Na tradução intersemiótica ocorre a mudança de um sistema semiótico para outro. Isto significa que o texto é traduzido de uma forma de expressão para outra, como a tradução de um poema em linguagem gestual para texto escrito ou de uma música para uma dança, ou de uma obra narrativa para o

cinema. O ênfase aqui está na transformação do conteúdo de um código para outro, explorando as semelhanças e as diferenças entre os sistemas envolvidos.

Eugene Nida, por sua vez, é conhecido pela sua contribuição significativa na área da tradução com a teoria da "equivalência dinâmica" (1969). Esta abordagem visa encontrar a melhor maneira de transferir o significado de um texto de uma língua para outra, tendo em consideração as diferenças culturais e linguísticas entre os idiomas em questão. Nida enfatiza que a tradução não é apenas uma transposição de palavras, mas sim uma tarefa complexa que requer uma compreensão profunda do contexto cultural e semântico. Ele afirma que: "Traduzir não é apenas substituir palavras, é substituir culturas." (Nida, 1969, p. 24, tradução pessoal). Portanto, a equivalência dinâmica procura preservar o significado e o impacto cultural do texto original, adaptando-o de maneira adequada para o público-alvo na língua de destino.

Venuti, sendo crítico da ideia de que uma boa tradução deve procurar a invisibilidade do tradutor, defende, em vez disso, a importância de se preservar a diferença cultural e linguística na tradução. Como ele mesmo afirma: "A tradução não pode ser transparente; não pode ser um mero meio para um fim, mas deve tornar-se visível na medida em que visa destacar a diferença entre as línguas". (Venuti, 1995, p. 12, tradução pessoal). Para Venuti, a visibilidade do tradutor é crucial, pois ela reconhece e valoriza a natureza interpretativa do ato de traduzir. A tradução torna-se uma forma de enriquecimento cultural, que promove a diversidade e a compreensão intercultural, quando destaca as peculiaridades culturais e as nuances linguísticas. Esta abordagem respeita não só a singularidade do texto original, mas também permite que os leitores explorem novas perspectivas culturais e literárias através da tradução.

Além destes estudiosos, há uma série de teorias e abordagens diferentes para a tradução, cada uma com as suas próprias ênfases e preocupações. Uma dessas abordagens é a teoria da tradução como reescrita, que defende que a tradução não deve ser vista como uma transposição literal de um texto de uma língua para outra, mas sim como uma reescrita criativa, que leva em consideração as diferenças culturais e linguísticas entre os dois idiomas.

Independentemente da abordagem adotada, a tradução é uma prática que envolve muito mais do que simplesmente transpor palavras de uma língua para outra. Requer uma compreensão profunda das línguas envolvidas, bem como uma sensibilidade às diferenças culturais e sociais entre os dois idiomas. Como afirma Venuti: "A tradução é uma atividade cultural, uma prática interpretativa que envolve escolhas e decisões que não podem ser completamente reguladas por regras pré-existentes". (Venuti, 1995, p. 16, tradução pessoal).

Por fim, é importante lembrar que a tradução não é apenas uma prática acadêmica, mas também uma atividade essencial para a comunicação global. Como disse Umberto Eco: "A tradução é a língua da cultura, a porta de entrada para a compreensão internacional, a forma pela qual a humanidade se comunica entre si" (Eco, 2003, p. 152).

### **3.1.1. Tradução na Era da Globalização**

Na era atual, marcada por avanços tecnológicos e uma crescente interconexão global, a tradução desempenha um papel fundamental na promoção da comunicação intercultural e na facilitação da compreensão mútua entre pessoas de diferentes origens linguísticas e culturais. Como afirmou Umberto Eco, "A língua é o lugar onde a desordem cultural se manifesta." (Eco, 2003, p. 17). A globalização, caracterizada por um aumento na interdependência e na interação entre países e culturas, tem elevado a tradução a um patamar de relevância e importância sem precedentes.

A globalização trouxe consigo uma série de desafios e oportunidades que moldaram a demanda de serviços de tradução. À medida que empresas expandem as suas operações internacionalmente, a tradução tornou-se essencial para a eficácia das comunicações globais e para a conquista de mercados estrangeiros.

Além disso, a disseminação da informação em escala global por meio da internet requer tradução para tornar essa informação acessível a uma audiência global. Como Franz Pöchhacker enfatiza, "A tradução é uma atividade social que permite o acesso a outras culturas, ao conhecimento, ao pensamento e à inovação" (Pöchhacker, 2003, p. 77, tradução pessoal).

Num mundo globalizado, a tradução precisa de ser precisa e contextualizada para transmitir com eficácia as nuances culturais e linguísticas de um texto original. Tradutores enfrentam o desafio não apenas de transpor palavras de uma língua para outra, mas também de adaptar o conteúdo para garantir que ele faça sentido em um contexto cultural específico. Mona Baker sublinha que "a tradução é uma forma de interação cultural que implica a negociação constante de diferenças culturais" (Baker, 2006, p. 12, tradução pessoal).

A tecnologia desempenha um papel cada vez maior na tradução na era da globalização. Ferramentas de tradução assistida por computador (CAT tools) e inteligência artificial estão a ser usadas para agilizar o processo de tradução e melhorar a consistência e a eficiência. Apesar destas inovações tecnológicas, a importância do tradutor humano na tomada de decisões contextuais e na compreensão de subtilezas culturais permanece incontestável.

Além de facilitar a comunicação, a tradução desempenha um papel na promoção da diversidade cultural e na preservação de línguas minoritárias. À medida que o mundo se torna mais globalizado, a tradução permite que obras literárias, filmes e expressões culturais de diversas partes do mundo alcancem audiências mais amplas, enriquecendo assim a experiência cultural global.

Em síntese, a tradução na era da globalização desempenha um papel crítico na promoção da comunicação intercultural, na facilitação do comércio global e na disseminação de conhecimento no mundo inteiro. Seja na expansão de negócios, na tradução de documentos oficiais ou literários, ou na disseminação de conteúdo digital, a tradução é uma ferramenta essencial para a construção de pontes num mundo cada vez mais interconectado.

### **3.1.2. Relevância e Importância**

À medida que nos aprofundamos na era da globalização, a tradução emerge como um fio condutor essencial que mantém a nossa sociedade globalmente interligada. A sua relevância e importância transcendem fronteiras geográficas e linguísticas, desempenhando um papel crucial em diversos aspetos da vida contemporânea.

A globalização apresenta-nos desafios complexos e oportunidades inigualáveis, e a tradução é a chave para enfrentar esses desafios com sucesso. No mundo dos negócios, a tradução é uma ferramenta indispensável para a expansão internacional e a conquista de mercados estrangeiros. A comunicação precisa e eficaz é a espinha dorsal do comércio global, e a tradução garante que as mensagens sejam transmitidas com clareza e impacto em diferentes idiomas e culturas.

Além disso, a tradução desempenha um papel vital na disseminação da informação e no acesso ao conhecimento global. Graças à tradução, as barreiras linguísticas deixam de ser obstáculos intransponíveis, permitindo que informações críticas sobre ciência, tecnologia, cultura e sociedade, entre outras, alcancem uma audiência global. A internet e as redes sociais tornaram-se veículos essenciais para essa difusão global de conhecimento, e a tradução é o elo que torna essa disseminação possível.

A tecnologia, por sua vez, revolucionou a prática da tradução, tornando-a mais acessível e eficiente. Ferramentas de tradução assistida por computador e algoritmos de tradução automática têm acelerado o processo de tradução, permitindo traduções instantâneas e em grande escala. No entanto, a importância do tradutor humano não pode ser subestimada.



Além de ser uma ferramenta para a comunicação e a disseminação de informações, a tradução também desempenha um papel na promoção da diversidade cultural. Através da tradução, obras literárias, cinematográficas e artísticas de diferentes culturas encontram um público global, enriquecendo a experiência cultural de todos nós.

### **3.2. Tradução Literária e Tradução Teatral**

À medida que exploramos a tradução literária e a tradução teatral, podemos perceber como esses campos particulares da tradução desempenham papéis distintos e igualmente significativos na preservação e difusão da cultura, da linguagem e da expressão artística.

A tradução literária e a tradução teatral são duas disciplinas distintas, mas igualmente relevantes, que desempenham papéis fundamentais na preservação e difusão da cultura, da linguagem e da expressão artística. Ambas as formas de tradução envolvem a capacidade meticulosa de transpor textos de uma língua para outra, mas diferem nos seus objetivos e abordagens.

Conforme Cícero, um dos grandes oradores romanos, observou: “Nada é tão útil como uma língua estrangeira”. A tradução literária concentra-se na transmissão da riqueza literária, estilística e emocional de obras literárias, como romances, poesia e contos. Os tradutores literários enfrentam o desafio de capturar não apenas o significado das palavras, mas também a voz do autor, as nuances linguísticas e as conotações culturais presentes na obra original. Walter Benjamin, um crítico literário do século XX, argumentou que “a tarefa do tradutor consiste em encontrar na língua de destino aquilo que corresponde ao tom e ao espírito da obra original” (Benjamin, 1923, p. 253, tradução pessoal).

Por outro lado, a tradução teatral lida com a adaptação de textos dramáticos, peças teatrais e diálogos para o palco ou a tela. Além de considerar a linguagem e a cultura, os tradutores teatrais também precisam de ter em conta os elementos cênicos, a interpretação dos atores e a dinâmica do público. Como Susan Bassnett e André Lefevere, teóricos da tradução contemporâneos, indicaram, “A tradução teatral é uma forma de tradução intersemiótica, na qual o texto é transformado em performance” (Bassnett e Lefevere, 1990, p. 100, tradução pessoal).

Em ambos os casos, a tradução é uma forma de ponte entre culturas e línguas, permitindo que o público de diferentes partes do mundo tenha acesso a obras literárias e dramáticas que de outra forma seriam inacessíveis. O trabalho dos tradutores literários e teatrais é essencial para a promoção da compreensão intercultural e para a preservação do património artístico global.

### **3.2.1. Tradução Literária**

A tradução literária é um dos ramos mais desafiadores e interessantes da tradução. Segundo Lawrence Venuti, a tradução literária envolve o trabalho criativo de um tradutor que está a tentar produzir uma obra de arte que seja fiel ao original e ao mesmo tempo acessível a um público de leitores na língua de chegada. A tradução literária requer uma compreensão profunda das nuances da língua original, assim como a capacidade de transmitir as mesmas na língua de chegada. Além disso, o tradutor literário deve ser capaz de captar o estilo e o tom do autor original, bem como transmitir a intenção e a voz do autor.

Um dos maiores desafios na tradução literária é a natureza subjetiva do processo. Como afirma Susan Bassnett, "a tradução literária é um ato interpretativo, não apenas um ato mecânico de transferência de palavras de uma língua para outra" (Bassnett, 1991, p. 25, tradução pessoal). O tradutor literário deve fazer escolhas interpretativas em relação ao texto original, a fim de transmitir o significado e o estilo com precisão.

Além disso, a tradução literária é influenciada pelo contexto cultural e histórico do autor original e do público-alvo. De acordo com André Lefevere, a tradução é, acima de tudo, uma forma de receção: ela recebe e reinterpreta um texto de uma cultura estrangeira para que seja legível e acessível a uma cultura de destino.

Entre as principais estratégias utilizadas na tradução literária estão a equivalência cultural, que visa transmitir o significado cultural e histórico do texto original, e a transposição, que envolve a substituição de elementos culturais específicos por outros equivalentes na língua de chegada. O tradutor literário deve equilibrar essas estratégias com a sua própria capacidade e estilo para produzir uma tradução que seja fiel ao original e acessível ao público de leitores na língua de chegada.

### **3.2.2. Tradução Teatral**

A tradução teatral é um desafio significativo para o tradutor, pois envolve a transmissão de um texto que será interpretado por atores no palco. Como afirma Mona Baker:

A tradução teatral é uma atividade complexa que envolve a interpretação de um texto escrito, tendo em consideração o seu propósito original, as intenções do autor, as nuances de sua língua e cultura e a possibilidade do seu desempenho num novo contexto cultural. (Baker, 2006, p.149, tradução pessoal)

Um dos maiores desafios da tradução teatral é a necessidade de transmitir o texto com precisão e clareza, ao mesmo tempo em que se mantém a fluência e a naturalidade da fala das personagens. Como afirma Phyllis Zatlin, "a tradução teatral é um processo de negociação constante entre a linguagem escrita e a linguagem falada, com o objetivo de produzir um texto que soe natural e fluido quando falado no palco" (Zatlin, 2005, p.133, tradução pessoal).

Além disso, a tradução teatral envolve a consideração das diferenças culturais e históricas entre a língua original e a língua de chegada. De acordo com "a tradução teatral é especialmente desafiadora porque os textos teatrais são frequentemente muito enraizados na cultura de origem e podem ser muito específicos no seu contexto histórico e cultural" (Carlson, 2006, p.3, tradução pessoal). Para superar esses desafios, o tradutor teatral deve trabalhar em estreita colaboração com o diretor e os atores, a fim de garantir que a tradução seja adaptada ao contexto específico da produção teatral.

O tradutor teatral deve ser capaz de equilibrar as suas estratégias de tradução com a sua própria competência e estilo para produzir uma tradução que seja clara, fluente e adequada para o contexto teatral específico.

### **3.2.3. Processo Criativo**

O processo criativo na tradução teatral e literária envolve muitos desafios e escolhas, especialmente quando se trata de elementos específicos da língua e da cultura de origem que precisam de ser adaptados para a língua e cultura de chegada.

Por exemplo, na tradução de rimas, o tradutor precisa de encontrar uma solução que preserve o efeito poético original e, ao mesmo tempo, que seja natural e fluente na língua de chegada. Susan Bassnett destaca que a tradução de poemas é uma atividade particularmente difícil, pois o tradutor tem que encontrar uma correspondência para as sonoridades, o ritmo e o tom do poema original.

Além disso, as expressões idiomáticas e os elementos culturais específicos podem ser desafiadores na tradução literária e teatral. Lawrence Venuti (1995) aponta que a transposição de uma cultura para outra é o desafio mais significativo que a tradução literária enfrenta. Isto significa que o tradutor precisa de encontrar uma maneira de transmitir o significado original e o contexto cultural da expressão em questão, sem que isso pareça estranho ou artificial na língua de chegada.

Para resolver estes desafios, os tradutores muitas vezes precisam de recorrer à criatividade e à adaptação. Jorge Luís Borges (1964) destaca que uma boa tradução é sempre

uma reescrita criativa e isto significa que o tradutor não pode limitar-se a uma tradução literal ou simples transposição da língua de origem para a língua de chegada. É necessário que o tradutor faça escolhas conscientes e criativas para transmitir o significado original e a intenção do texto original.

Outro aspeto importante do processo criativo na tradução literária e teatral é a colaboração com os autores ou dramaturgos originais. Robert Weimann destaca, "o tradutor deve esforçar-se para alcançar um diálogo com o autor ou dramaturgo original, para compreender a sua visão e transmiti-la com precisão" (Weimann, 1978, tradução pessoal). Em situações em que o autor ou dramaturgo já faleceu, como no caso de autores clássicos, como Synge ou Shakespeare, a colaboração direta com o autor original não é possível. No entanto, o tradutor deve esforçar-se para compreender a visão e intenção do autor, mesmo que não seja possível estabelecer um diálogo direto. Isto envolve uma profunda pesquisa sobre a vida e obra do autor, o contexto histórico e cultural em que a obra foi escrita, bem como a análise detalhada do texto original. Além disso, o tradutor pode procurar orientação em fontes académicas, críticas literárias e outras análises disponíveis para obter mais informações sobre a intenção do autor. O objetivo é garantir que a tradução seja fiel à essência da obra original, mesmo na ausência física do autor.

Em resumo, o processo criativo na tradução literária e teatral envolve muitos desafios e escolhas complexas, especialmente quando se trata de elementos específicos da língua e da cultura de origem que precisam de ser adaptados para a língua e cultura de chegada. O tradutor precisa de recorrer à criatividade e à adaptação, que se desenvolvem com um conhecimento específico da obra e do autor, e a prática para transmitir o significado e a intenção original do texto, colaborando com o autor ou dramaturgo original sempre que possível.

#### **3.2.4. Impacto da tradução na receção e interpretação da peça**

A tradução teatral pode ter um grande impacto na receção e interpretação da peça pelo público e pelos atores envolvidos.

Isto significa que o tradutor teatral precisa de conseguir transmitir não apenas o significado das palavras, mas também o tom, o ritmo e o estilo da peça original. A escolha de palavras e expressões pode afetar a compreensão da história e dos personagens, bem como o impacto emocional da peça. O teatrologista e tradutor Martin Esslin (1970) afirma que a tradução não é apenas uma questão de inteligibilidade linguística, mas também de transmissão de um sentimento estético e emocional.

Além disso, a tradução teatral pode ser afetada pelo contexto cultural e histórico do público-alvo. O tradutor precisa de estar ciente das diferenças culturais e das referências específicas do país de destino para garantir que a peça seja compreendida e apreciada pelo público. Como afirma o tradutor e dramaturgo Jeremy Tiang, "a tradução teatral é uma forma de mediação cultural e é importante que o tradutor esteja ciente das diferenças culturais e contextuais entre o texto original e o público-alvo" (Tiang, 2020).

### **3.2.5. Contexto histórico e cultural**

A importância do contexto histórico e cultural do texto original é crucial na tradução de peças teatrais. É necessário que o tradutor tenha um conhecimento aprofundado não só da língua original, mas também da cultura e do período histórico em que a obra foi escrita. Venuti (1995) afirma que o conhecimento da cultura e da história da fonte é crucial para que o tradutor possa produzir uma versão que reproduza o impacto estético e cultural da obra original.

Além disso, o contexto histórico e cultural da peça original pode influenciar a forma como a peça é recebida e interpretada pelo público da tradução. Por exemplo, expressões idiomáticas ou referências culturais que fazem sentido na cultura original podem não ser compreendidas ou perderem o seu impacto numa cultura diferente. Adaptar a peça para o público da tradução sem perder a sua essência e mensagem original pode ser um grande desafio para o tradutor.

O contexto histórico e cultural também pode influenciar a escolha do tradutor em relação à abordagem a ser adotada na tradução. Por exemplo, uma obra que foi escrita num período de regime autoritário pode conter referências políticas ou sociais que são significativas apenas naquele contexto histórico. Nesse caso, o tradutor pode optar por adaptar a obra para o contexto atual da tradução ou manter as referências originais e fornecer notas explicativas para o público da tradução, apesar desta solução nem sempre ser possível.

Em resumo, o contexto histórico e cultural da peça original é de extrema importância na tradução de peças teatrais. O conhecimento profundo desse contexto permite que o tradutor produza uma versão que reproduza o impacto estético e cultural da obra original, ao mesmo tempo em que a adapta para a cultura e o público da tradução. É essencial que o tradutor encontre um equilíbrio entre a fidelidade ao texto original e a adaptação para o contexto da tradução, a fim de transmitir uma compreensão mais profunda da obra e do seu contexto histórico e cultural.

### **3.2.6. Troca e compreensão cultural**

A tradução desempenha um papel fundamental no mundo do teatro, pois permite a troca cultural e a compreensão intercultural entre diferentes países e idiomas. A tradução de peças teatrais é uma forma de transmitir cultura, história e valores de uma nação para outra, promovendo o diálogo e a compreensão entre culturas.

De acordo com David Morley (2007), o objetivo da tradução teatral é mais do que transmitir simplesmente o sentido da peça original; o tradutor também precisa de garantir que a peça possa ser interpretada e compreendida pelos atores e pelo público da língua de destino.

A tradução teatral envolve a transmissão da cultura e das normas sociais de um país para outro. Além disso, a tradução pode ajudar a expandir o público de uma peça teatral para além do público de língua original. Como afirma Susan Bassnett, "a tradução teatral pode expandir o público de uma peça teatral, permitindo que ela seja apreciada por pessoas de diferentes países e culturas" (Bassnett, 1980, p. 134, tradução pessoal).

Por fim, a tradução teatral pode ter um impacto significativo no mundo do teatro, ajudando a promover o intercâmbio cultural e a enriquecer a diversidade cultural no mundo do teatro. Pym (2009, p.160, tradução pessoal) destaca que a tradução é uma forma de diplomacia cultural, ajudando a promover a compreensão e a tolerância entre culturas.

Em suma, o papel da tradução neste mundo é fundamental para a troca cultural e a compreensão intercultural, além de ajudar a expandir o público de uma peça teatral para além do público da língua original. A tradução teatral é uma forma de transmitir cultura, história e valores de uma nação e de um grupo ou movimento para outros, promovendo o diálogo e a compreensão entre culturas.

## **4. Trabalho desenvolvido no âmbito do estágio curricular**

Este capítulo dedica-se ao trabalho desenvolvido ao longo do estágio e é importante frisar que a minha intenção não é abordar todos os detalhes do meu estágio curricular de forma exaustiva. Pelo contrário, optei por selecionar cuidadosamente os tópicos que considerei particularmente desafiadores e, por conseguinte, dignos de uma análise mais aprofundada.

O primeiro tópico incide sobre uma análise quantitativa, na qual examino o número de palavras traduzidas por mês, assim como a média de palavras traduzidas e revistas mensalmente. Esta análise minuciosa das estatísticas proporciona uma percepção valiosa sobre a produtividade e

o ritmo do meu trabalho de tradução, constituindo uma base sólida para avaliar o meu progresso ao longo do estágio.

O segundo tópico aborda um desafio específico que encontrei: a tradução de rimas. Este tópico não só demonstra o progresso da competência técnica, mas também a criatividade linguística necessária para preservar o significado e a musicalidade das composições originais, tornando-o um aspeto intrigante do meu estágio.

No terceiro tópico, exploro a tradução de expressões idiomáticas, realçando a complexidade de transmitir nuances culturais e idiomáticas de uma língua para outra. Isto demonstra a minha capacidade de compreender não apenas as palavras, mas também o contexto cultural em que estão inseridas.

O quarto subtópico concentra-se na tradução do website da instituição acolhedora para o francês. Este projeto envolveu uma variedade de desafios técnicos e culturais, uma vez que a tradução de um site exige uma consideração especial em relação ao público-alvo e à mensagem que a instituição deseja transmitir. Decidi que também queria abordar este tópico pois foi a única ocasião ao longo do meu estágio em que utilizei a minha língua *minor*.

Ao destacar estes tópicos específicos, pretendo oferecer uma visão mais clara das complexidades envolvidas na tradução e, ao mesmo tempo, demonstrar a minha capacidade de superar obstáculos e crescer profissionalmente.

#### **4.1. Análise quantitativa**

Uma análise quantitativa abrangente do trabalho de estágio, identifica a quantidade de palavras traduzidas e revistas ao longo de cerca de quatro/cinco meses: de fevereiro a junho. O objetivo é entender a evolução da minha produtividade e abordagem ao trabalho durante este período. Os dados fornecidos na tabela abaixo ilustram claramente a distribuição dessas tarefas mês a mês:

Tabela 1: Análise Quantitativa

<b>FEVEREIRO</b>	<b>Nº palavras</b>	<b>MARÇO</b>	<b>Nº palavras</b>
Invasão (pt-ing)	2.221	A Cara da Morte Estava Viva (pt-ing)	1.353
Abrigo para Náufragos (pt-ing)	5.551	Este titulo não que é muito longo (pt-ing)	19.018
Riders to the Sea (ing-pt)	2.073	A.N.T.Í.G.O.N.A (pt-ing)	4.997
Dossier Abrigo para Náufragos (pt-ing)	330		
<b>TOTAL: 10.175</b>		<b>TOTAL: 25.368</b>	

Fonte: Elaboração própria

Tabela 2: Análise Quantitativa cont.

<b>ABRIL</b>	<b>Nº palavras</b>	<b>MAIO</b>	<b>Nº palavras</b>	<b>JUNHO</b>	<b>Nº palavras</b>
Estética, resistência e melancolia (pt-ing)	9.869	Tradução Website	11.338	Vidal Valente -Homenagem	7.224
Revisões	18.402	Revisões	33.335	Revisões	18.562
Trilogia da juventude (pt-ing)	15.694				
<b>TOTAL TRADUÇÃO: 25.563</b> <b>REVISÃO: 18.402</b>		<b>TOTAL TRADUÇÃO: 11.338</b> <b>REVISÃO: 33.335</b>		<b>TOTAL TRADUÇÃO: 7.224</b> <b>REVISÃO: 18.562</b>	

Fonte: Elaboração própria

Em fevereiro e março, o foco primordial estava na tradução. Nesses dois meses, concentrei-me em estabelecer uma base sólida e adaptar-me ao ritmo de trabalho. Como era de se esperar, fevereiro, o mês inicial, representou um período de adaptação, com um total de 10.175 palavras traduzidas. Isto sugere um início gradual enquanto me familiarizava com as tarefas e procedimentos.

No entanto, à medida que o estágio avançava, a minha produtividade aumentava consideravelmente. Abril destacou-se como o mês mais produtivo em termos de tradução, com um total de 25.563 palavras traduzidas. Através da *Tabela 1* representada acima, também é visível o quão perto março esteve de ser o mês com o maior número de palavras traduzidas. Este aumento significativo na produção sugere uma maior confiança e eficiência na execução das tarefas de tradução.

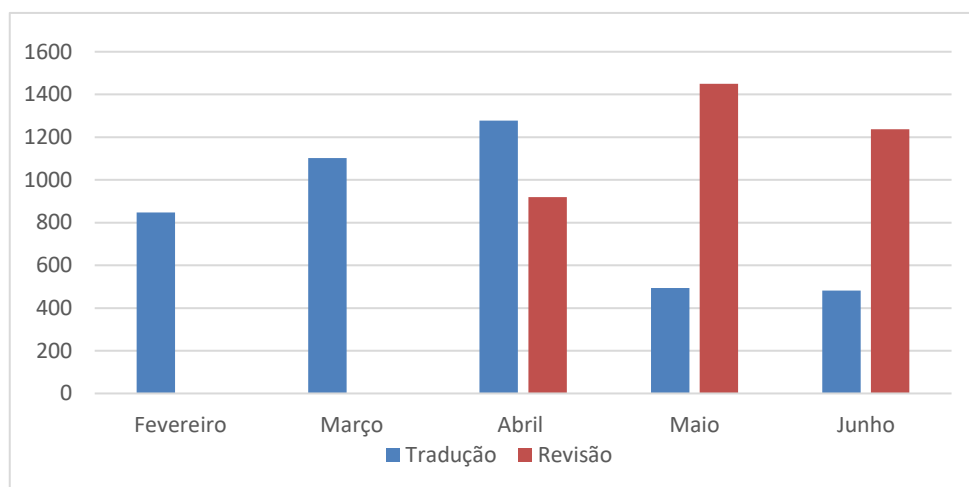
É importante notar que, a partir de março, a dinâmica de trabalho expandiu-se para incluir não apenas tradução, mas também revisão de peças já traduzidas, demonstrado na *Figura 2*, sendo mais notável a redução de palavras traduzidas (representadas pelas cor azul) e o aumento



das palavras revistas (representadas pela cor vermelha). Maio foi particularmente notável nesse sentido, sendo o mês mais produtivo em termos globais. Traduzi 11.338 palavras e revi 33.335 palavras, demonstrando uma abordagem equilibrada entre a criação de novo conteúdo e a melhoria do que já estava traduzido.

Junho, embora tenha sido o mês menos produtivo em termos de tradução, com 7.224 palavras traduzidas, também deve ser contextualizado pelo fato de que o estágio terminou a meio do mês. Portanto, não é surpreendente que a produção fosse menor, dado o período de conclusão e encerramento das atividades.

Figura 2: Média de palavras por dia



Fonte: Elaboração própria

No geral, a análise quantitativa revela uma progressão notável ao longo do estágio, com uma transição de um início mais lento e focado na tradução para um período posterior de maior equilíbrio entre tradução e revisão. Esta evolução demonstra a minha capacidade de adaptação e melhoria contínua ao longo da experiência de estágio, resultando numa produtividade crescente e um domínio mais sólido das tarefas atribuídas.

## 4.2. Tradução de rimas

A tradução de rimas é um dos desafios mais cativantes e complexos que enfrentei durante o meu estágio. Neste capítulo, explorarei em detalhe o fascinante mundo da transposição de elementos rítmicos e melódicos de uma língua para outra. A tradução de textos que contêm rimas, seja em poemas, canções ou qualquer forma de expressão artística, demanda não apenas proficiência linguística, mas também uma profunda compreensão da métrica, do ritmo e da criatividade inerente a essas composições.

Ao longo desta seção, compartilharei quatro exemplos representativos dos desafios encontrados durante o estágio. Analisarei estes casos específicos em que a preservação da rima, juntamente com o significado e a fluidez do texto, representou um verdadeiro quebra-cabeça linguístico. Examinarei as várias opções de tradução consideradas, bem como a decisão final tomada em cada caso, destacando o processo decisório e a justificação por trás das escolhas feitas. Todos os exemplos mencionados e analisados abaixo foram retirados das peças *Invasão* e *Abrigo para Náufragos*, de Raquel S. e Diogo Ferreira, respetivamente.

*Tabela 3: Exemplo 1 da tradução de rimas*

Original	Tradução
Um escritor pode rimar "pouca" com "apouca".	A writer can rhyme "little" with "belittle".

No exemplo fornecido acima, a tradução escolhida "A writer can rhyme 'little' with 'belittle'" é uma opção eficaz que mantém tanto a rima quanto o significado da frase original. A escolha de usar "little" e "belittle" mantém a rima entre "pouca" e "apouca". Isto é importante, pois a rima é uma característica poética que é fundamental na preservação da musicalidade e do estilo do texto original. A palavra "belittle" é apropriada nesse contexto, já que significa diminuir ou menosprezar o valor de algo, o que é consistente com o significado de "apoucar" em português. Portanto, a tradução não apenas mantém a rima, mas também o sentido e a intenção da frase original.

Outras opções ponderadas inicialmente foram "small" e "befall", assim como, "few" e "subdue". Ambas estas opções também seriam aceitáveis pois preservavam a rima e o sentido original. Decidi escolher "little" e "belittle" apenas por uma questão de compreensão pois estes termos são de uso comum em inglês, o que facilitava a compreensão imediata por parte do público.

*Tabela 4: Exemplo 2 da tradução de rimas*

Original	Tradução
Inventai – e depressa – um amor novo Para se escavar no peito covo	Invent quickly - a love that's new To dig a hole inside of you

Neste segundo exemplo, temos o caso dos termos "novo" e "covo", que decidi traduzir por "new" e "you", dois termos que não são considerados rimas perfeitas. Apesar destes termos não serem perfeitos em termos de rima, a minha escolha foi feita com o objetivo de manter a sonoridade e musicalidade desejada no poema original.

A tradução escolhida mantém também o significado original da passagem, que sugere a criação de um amor novo e a ideia de escavar ou aprofundar sentimentos dentro de alguém. O poema original explora a dualidade entre o novo e o profundo, e essa dualidade é mantida na tradução. Tentei também manter a métrica e o ritmo do poema original, com frases que possuem um número semelhante de sílabas. Isso ajudou a manter a fluidez e a cadência poética.

Outras traduções alternativas consideradas foram: "Invent a love, so bold and true / To excavate a hollow inside you." ; "Invent a love, brand new, it's true / To carve a space inside of you." Ambas as opções também mantêm a rima e a ideia de criar algo novo e escavar um espaço.

Tabela 5: Exemplo 3 da tradução de rimas

Original	Tradução
Eles descem das naus, cheiram a velho	They get off the boats, all that musty smell
Vêm em bando, parecem frio gangue	They come in packs, they look like cold gangs
E esquecem ao longe o evangelho	And from a distance they forget the gospel
Deixada a água suja, a terra exangue	Leaving the dirty water, the bloodless lands
Desfaz-se a romã e vê-se vermelho	Red is seen as pomegranates unravel
As mãos manchadas parecem de sangue	Resembling blood on the stained hands
Os dedos nos nós prendem dos cabelos	Knuckles hold their hair by the handful
Estendem até à praia, são novelos	Stretched through the beach, balls of wool

Este terceiro exemplo trata-se de uma estrofe completa, com rima ABABABCC.

A rima entre "velho", "evangelho" e "vermelho" é adaptada com "smell", "gospel" e "unravel" mantendo a sonoridade e a rima, embora o significado seja ajustado para expressar o odor, a religiosidade e a imagem do vermelho de forma poética. A escolha de "unravel" foi interessante, pois mantém a sonoridade da rima original, mas requer que "pomegranate" seja plural, o que acaba por intensificar a imagem de sangue derramado. Esta adaptação criativa foi uma solução eficaz que encontrei para manter a rima e a musicalidade da passagem original em inglês, mesmo que envolva uma ligeira alteração na forma da palavra.

A rima entre "gangue", "exangue" e "sangue" é mantida com "gangs", "lands" e "hands" preservando a sonoridade e significado.

Finalmente temos a rima entre "cabelos" e "novelos", que cria uma conexão poética entre o cabelo solto e novelos de lã. Na tradução, essa rima é mantida com "handful" e "wool," mantendo a sonoridade e a conexão com a transformação simbolizada pelos novelos de lã.

Tabela 6: Exemplo 4 da tradução de rimas

Original	Tradução
O pior não fizeste tu a mim Chãos e ervas tingiste de carmim	You didn't do your worst to leave me pained With crimson, floors and grass were stained

Neste último exemplo a tradução envolve a rima entre "mim" e "carmim" no original, que foi adaptada para "pained" e "stained" na tradução em inglês.

No poema original em português, a rima entre "mim" e "carmim" cria uma conexão poética entre o pronome pessoal "mim" e a cor "carmim," sugerindo uma associação entre as emoções do eu lírico e a cor vermelha. O excerto demonstra o sofrimento que foi causado ao eu lírico, mas que ao resto apenas causou destruição, deixando a terra ensanguentada.

Na tradução, a adaptação criativa envolve a troca da rima por palavras que mantêm a sonoridade, mas também expressam o significado do original. "Mim" é traduzido como "pained," que significa "sofrido" ou "angustiado," e "carmim" é traduzido como "stained," que significa "manchado" ou "tingido." As palavras originais não foram traduzidas literalmente mas o sentido foi mantido ao utilizar outras palavras para criar a rima. Estas palavras mantêm a sonoridade e preservam a conexão poética entre a angústia do eu lírico e a cor vermelha.

A tradução de rimas poéticas é um desafio recorrente na tradução literária, especialmente quando se lida com línguas diferentes que podem não ter correspondências exatas. No entanto, os exemplos apresentados mostram como um tradutor tem de ter capacidade para poder encontrar soluções criativas para preservar a musicalidade, a sonoridade e a expressividade do original, mesmo que isso envolva adaptações no idioma de destino.

Ao traduzir rimas, o tradutor precisa considerar tanto o aspeto sonoro e o ritmo, quanto o significado das palavras, procurando uma harmonia entre eles. Estas adaptações muitas vezes exigem a escolha de palavras que não são rimas perfeitas, mas que mantêm a essência e a poesia do original.

### **4.3. Tradução de expressões idiomáticas**

Nesta seção, explorarei a arte da tradução de expressões idiomáticas. As expressões idiomáticas são partes intrínsecas de uma língua, marcadoras de oralidade, frequentemente carregadas de significados culturais e nuances únicas, devido às peculiaridades e modos característicos de um idioma. Traduzir estas expressões com precisão e manter o seu significado e impacto foi um desafio que requereu não apenas conhecimento linguístico, mas também um

profundo entendimento das culturas envolvidas. Abaixo serão analisados alguns exemplos que selecionei.

*Tabela 7: Exemplo 1 da tradução de expressões idiomáticas*

Original	Tradução
é com cada manobra	you see such tricks

O exemplo acima foi retirado da peça *Abrigo para Náufragos* de Diogo Figueira e trata-se da tradução da expressão, "é com cada manobra," que revela os desafios e considerações envolvidos na tradução de elementos culturais e idiomáticos. Esta expressão é comumente usada em português para expressar admiração ou surpresa diante de manobras notáveis, muitas vezes em contextos específicos, como o surf.

Ao traduzir esta expressão para o inglês, escolhi a frase "You see such tricks." Esta escolha reflete o esforço em manter o significado essencial da expressão original, que é o de destacar a notável habilidade ou desempenho que está sendo observado. A tradução incorpora "tricks" para substituir "manobra," o que é apropriado, pois "tricks" pode ser usado para descrever feitos ou habilidades notáveis.

Além disso, a inclusão de "You see" na tradução serve para transmitir a ideia de que o observador está a testemunhar algo surpreendente ou admirável. Isso captura a conotação de admiração implícita na expressão original.

Esta análise ilustra como um tradutor pode adotar uma abordagem criativa para adaptar a expressão idiomática, mantendo a sua intenção e significado, ao mesmo tempo em que a torna acessível e compreensível para os leitores da língua de destino. No caso deste exemplo, a tradução "You see such tricks" permite que os leitores em inglês compreendam a admiração expressa em relação às manobras impressionantes no contexto específico do surf.

*Tabela 8: Exemplo 2 da tradução de expressões idiomáticas*

Original	Tradução
(...) os turistas papam cobre que é uma maravilha	(...) the tourists are buying copper non-stop

O segundo exemplo foi retirado da mesma peça e envolve a expressão idiomática em português "os turistas papam cobre que é uma maravilha," que é usada para indicar que os turistas estão a comprar recordações em cobre em grande quantidade, sugerindo que a venda está indo muito bem.

A tradução escolhida para o inglês foi "the tourists are buying copper non-stop." Nesta tradução, a expressão "papam cobre" foi traduzida como "are buying copper," o que reflete de forma precisa o significado de que os turistas estão a comprar cobre. A adição de "non-stop" (sem parar) reforça a ideia de que a compra está a ocorrer em grande quantidade e de forma contínua.

É importante notar que a expressão "os turistas papam cobre que é uma maravilha" possui uma conotação coloquial em português, onde "que é uma maravilha" enfatiza a grande quantidade de cobre a ser comprada. A tradução para o inglês preserva esta conotação coloquial ao usar "non-stop," que sugere um alto volume de compras.

Esta tradução demonstra a capacidade para compreender o significado idiomático da expressão em português e adaptá-la de forma eficaz para o inglês, mantendo o sentido geral e a intenção do original.

*Tabela 9: Exemplo 3 da tradução de expressões idiomáticas*

Original	Tradução
... ficou às moscas	... was left empty

O terceiro exemplo, da mesma peça, envolve a expressão idiomática em português "ficar às moscas," que é usada para indicar que um local ficou vazio ou deserto, com pouca ou nenhuma atividade.

A tradução escolhida para o inglês foi "was left empty." Nesta tradução, a expressão "ficou às moscas" foi substituída por "it was left empty," o que reflete com precisão o significado de que o local ficou vazio, transmitindo a ideia de que o lugar foi abandonado ou não está sendo usado. Mais tarde, após a análise da professora Filomena Louro, foram-nos sugeridas outras opções, tais como, "as still as a graveyard" e "as quiet as a tomb". Ambas estas opções sugeridas mantêm o significado original, assim como a utilização de uma expressão idiomática.

É importante notar que a expressão "ficou às moscas" possui uma conotação informal em português e foi possível encontrar uma tradução do significado original.

*Tabela 10: Exemplo 4 da tradução de expressões idiomáticas*

Original	Tradução
Quem não quer, paciência.	Whoever doesn't, though luck.

Neste quarto exemplo, retirado da obra *Este título não que é muito longo* de Rui Pina Coelho foi possível encontrar uma equivalência em inglês que refletisse o sentido original da expressão em português. A expressão idiomática em português era "quem não quer, paciência",

forma abreviada de “para quem não quer... paciência”, que é usada para expressar resignação ou indiferença diante de algo que alguém não deseja ou não está disposto a fazer. É uma maneira de indicar que, se alguém não quer ou não está interessado, não há problema.

Nesta tradução, a expressão "quem não quer, paciência" foi traduzida como "Whoever doesn't, tough luck," o que captura eficazmente o significado de que a pessoa não interessada enfrentará consequências ou desvantagens. A escolha de "tough luck" reflete a ideia de que não há simpatia ou concessão para aqueles que não desejam participar.

É importante notar que a expressão "quem não quer, paciência" é uma resposta pragmática e muitas vezes informal em português, e a tradução para o inglês mantém essa atitude pragmática ao usar "tough luck."

Esta tradução ilustra que foi possível encontrar uma equivalência em inglês que preserva o significado e a atitude da expressão original em português.

*Tabela 11: Exemplo 5 da tradução de expressões idiomáticas*

Original	Tradução
(...) estás-te a esticar!	(...) You're pushing it!

A expressão "estás-te a esticar", retirada da peça *A.N.T.Í.G.O.N.A* é usada de forma coloquial em português para indicar que alguém está a passar os limites ou a comportar-se de maneira excessiva, muitas vezes em relação a um pedido ou uma situação. É uma maneira de alertar alguém de que está prestes a ultrapassar um limite ou fazer algo que pode ser considerado inadequado.

"You're pushing it" significa que alguém está a exceder os limites ou a ir longe demais numa determinada situação. A tradução mantém a ideia de que a pessoa está a comportar-se de maneira excessiva e alerta para a possibilidade de consequências negativas se continuar nesse caminho.

A tradução em inglês "You're pushing it" mantém a conotação e a urgência da expressão original em português. A escolha desta tradução demonstra uma compreensão das nuances culturais e linguísticas da expressão idiomática em português e como transmitir essas nuances em inglês de maneira eficaz. Neste caso podemos considerar que há equivalência de expressão idiomática em tom e conteúdo.

Esta tradução também leva em consideração o contexto e o tom da situação em que a expressão é usada, o que é fundamental para garantir que a mensagem seja comunicada com precisão.

Tabela 12: Exemplo 6 da tradução de expressões idiomáticas

Original	Tradução
Já não há pachorra	I'm tired of it

A expressão acima foi retirada da peça *Estética, resistência e melancolia*, de João Pina Coelho, e é frequentemente usada em português para expressar frustração ou impaciência com uma situação, pessoa ou evento. Significa que alguém não tem mais paciência, disposição ou tolerância para lidar com algo que está a tornar-se irritante, enfadonho ou cansativo. É uma maneira direta de indicar que a tolerância esgotou e que a pessoa está farta da situação.

"I'm tired of it" significa que alguém está cansado ou farto de algo, expressando a mesma ideia de frustração e falta de paciência presente na expressão original em português. Outras opções foram também ponderadas, tais como, "I've had it up to here" e "There's no more patience", ambas transmitem o conteúdo mas continuam sem criar o termo de calão utilizado na expressão original.

A tradução mantém a essência e a conotação da expressão original. Ambas as expressões comunicam a mesma ideia, demonstrando um entendimento eficaz das nuances culturais e linguísticas da expressão idiomática em português e como transmitir essas nuances em inglês de maneira precisa.

Tabela 13: Exemplo 7 da tradução de expressões idiomáticas

Original	Tradução
Podes esperar sentada	You can sit tight

Retirada da mesma peça, a expressão "Podes esperar sentada" é frequentemente usada em português de forma humorística ou irônica para indicar ceticismo ou dúvida em relação a algo que alguém espera que aconteça. Ela implica que a pessoa não acredita que a situação desejada realmente ocorrerá ou que será muito improvável que aconteça. A expressão é uma forma de sugerir que a espera pode ser longa e improdutiva.

"You can sit tight" sugere que alguém pode esperar tranquilamente, mas também carrega a conotação de que a espera pode ser longa ou que a expectativa pode ser em vão.

Ambas as expressões comunicam a ideia de ceticismo em relação a uma expectativa, indicando que a espera pode ser prolongada ou improvável de ser atendida.

Cada expressão idiomática em português foi cuidadosamente analisada e traduzida para o inglês, levando em consideração não apenas o significado literal, mas também as nuances



culturais e o tom subjacente. O objetivo era preservar a essência e a conotação original de cada expressão, garantindo que o humor, a ironia ou o ceticismo transmitidos fossem mantidos na tradução.

#### **4.4. Tradução do website oficial**

Traduzir um website oficial é um desafio que envolve mais do que simplesmente substituir palavras de um idioma para outro. É uma tarefa que requer sensibilidade cultural, fluência linguística e um entendimento profundo do conteúdo a ser traduzido. A tarefa de traduzir o website oficial do TEP para o francês tornou-se ainda mais desafiadora devido à complexidade do contexto teatral e à necessidade de manter a integridade das informações e das nuances culturais.

O Teatro Experimental do Porto tem disponível no seu website, informações relativas à programação teatral, toda a equipa pertencente ao grupo e ainda informações extra, tais como, cartões de sócio e *Newsletters*. A tarefa de traduzir toda esta informação para o francês exigiu não apenas sólidos conhecimentos linguísticos, mas também a capacidade de transmitir o espírito e a essência do teatro.

Uma das principais dificuldades encontradas durante a tradução foi a adaptação das funções da equipa teatral. Os termos específicos usados para descrever as funções dos membros da equipa teatral em português nem sempre têm equivalentes diretos em francês. Portanto, foi necessário encontrar termos que transmitissem com precisão as responsabilidades e contribuições individuais de cada membro da equipa, mantendo a clareza e a compreensão.

Outro desafio enfrentado foi a tradução dos resumos das peças e da programação teatral. Os resumos das peças muitas vezes incluíam trocadilhos, metáforas, referências culturais e, principalmente, termos específicos que necessitaram de longas pesquisas pois não conhecia a peça na sua totalidade. A falta de um contexto maior foi algo que contribuiu para a dificuldade desta tarefa de tradução.

Apesar dos desafios, a tradução do website oficial do Teatro Experimental do Porto para o francês também foi uma oportunidade empolgante de explorar a riqueza da língua e da cultura francesa. Foi uma chance de mergulhar no mundo do teatro sob uma perspectiva diferente e de conectar públicos de língua francesa com a rica cena teatral do Porto, assim como, de melhorar as minhas capacidades e conhecimentos nesta área, assim como, nesta língua.

No final do processo, o sucesso da tradução foi medido não apenas pela precisão linguística, mas pela capacidade de transmitir a paixão, a criatividade e a diversidade do Teatro

Experimental do Porto aos falantes de francês. Foi uma jornada bastante desafiadora, mas também gratificante, que destacou a importância da tradução não apenas como uma ferramenta de comunicação, mas como uma ponte que une culturas e cria oportunidades para a apreciação do teatro em todo o mundo.

Em resumo, traduzir o website do Teatro Experimental do Porto para o francês foi uma experiência enriquecedora que demonstrou a importância da tradução como uma arte e uma ciência. Apesar das dificuldades, a tradução foi bem-sucedida e espero que venha a abrir as portas do teatro a uma audiência francófona e a promover a diversidade e a riqueza da cultura teatral do Porto em todo o mundo francófono.

## 5. Considerações finais

No decorrer deste relatório de estágio, explorei e compartilhei a minha experiência e aprendizagem enquanto estagiária no campo da tradução literária e teatral. Durante este percurso, fui desafiada a aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da minha formação acadêmica num ambiente de trabalho real, na instituição acolhedora.

A instituição acolhedora desempenhou um papel fundamental na minha formação prática, proporcionando-me oportunidades significativas para aplicar e aprimorar as minhas capacidades de tradução. Ao longo deste relatório, descrevi em detalhe as condições do estágio, a metodologia de trabalho e o planeamento das tarefas, que desempenharam um papel fundamental na organização e no sucesso do meu trabalho.

No âmbito do trabalho desenvolvido durante o estágio, destaquei a análise quantitativa realizada, que envolveu a análise do número de palavras traduzidas e revistas por mês. Esta análise forneceu uma visão detalhada do meu desempenho ao longo dos meses e destacou a importância da gestão de tempo e recursos para cumprir os prazos de tradução estabelecidos.

A tradução de rimas foi um dos desafios significativos encontrado durante o estágio que decidi relevar. Como discutido anteriormente, a tradução de rimas requer não apenas competência linguística, mas também criatividade para manter a sonoridade e a expressividade poética do original. Os exemplos fornecidos demonstraram como escolhas cuidadosas foram feitas para preservar a essência das rimas e o significado do texto original.

Além disso, discuti a tradução de expressões idiomáticas, que é uma área complexa da tradução. Durante o estágio, deparei-me com diversas expressões idiomáticas em textos teatrais e literários que exigiam uma abordagem criativa para transmitir o significado e a intenção originais aos leitores de língua inglesa, pois em diversos casos não havia uma expressão equivalente. Os exemplos apresentados ilustram como traduzi essas expressões, mantendo a autenticidade cultural e linguística.

A tradução do website oficial da instituição acolhedora também foi uma tarefa importante e desafiadora que decidi destacar. Esta tradução envolveu a adaptação do conteúdo para um público de língua francesa, garantindo que a mensagem e a identidade da instituição fossem mantidas.

Por fim, o *feedback* recebido ao longo do estágio desempenhou um papel fundamental no meu desenvolvimento profissional. As orientações e avaliações fornecidas pela instituição acolhedora permitiram-me aprimorar as minhas capacidades e abordagens de tradução. Em

particular, gostaria de destacar a avaliação positiva e construtiva da minha orientadora por parte da instituição, a Dra. Patrícia Gonçalves, que reconheceu o meu interesse contínuo nas atividades propostas, a capacidade de diálogo, o sentido de responsabilidade, a iniciativa na gestão de prazos e a prontidão para esclarecimento de dúvidas. Esta avaliação incentiva-me a persistir no caminho da tradução e a manter um alto padrão de desempenho. Valida não apenas a dedicação que investi no estágio, mas também a minha capacidade de adaptar os conhecimentos teóricos num ambiente profissional. No entanto, é fundamental ressaltar que, apesar do *feedback* positivo, estou ciente de que há sempre espaço para melhorias e evolução. A jornada na área de tradução é um processo contínuo de aprendizagem, e estou comprometida em continuar a aprimorar as minhas capacidades e conhecimentos, de modo a contribuir de forma mais eficaz para o campo da tradução no futuro.

Em resumo, este relatório de estágio destaca a importância da integração entre teoria e prática na formação de um tradutor. Durante o meu estágio curricular, estabeleci objetivos claros para direcionar o meu crescimento e desenvolvimento profissional, não só no campo da tradução literária, mas também na área generalizada de tradução. Ao refletir sobre a minha experiência e aprendizagem ao longo deste período, posso afirmar com satisfação que esses objetivos iniciais foram cumpridos de forma significativa.

À medida que reflito sobre o meu estágio curricular e os objetivos definidos inicialmente, é gratificante observar o progresso alcançado e a forma como esses objetivos moldaram a minha experiência e aprendizagem.

Agradeço à instituição acolhedora pela oportunidade proporcionada e espero continuar a aplicar e expandir os conhecimentos e capacidades adquiridos durante este estágio na minha futura carreira na área da tradução.

## 6. Referências bibliográficas

Artaud, A. (1938). *Le theatre et son double*. Gallimard.

<https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k856920z/f17.item>

Baker, M. (2006). *Translation and conflict : a narrative account*. Routledge, Taylor & Francis Group.

[https://www.academia.edu/34627136/Translation\\_and\\_Conflict\\_A\\_Narrative\\_Account](https://www.academia.edu/34627136/Translation_and_Conflict_A_Narrative_Account)

Bassnett, S. (1980). *Translation studies*. Routledge.

Bassnett, S. (1991). Translating for the Theatre: The Case Against Performability. *TTR : Traduction, Terminologie, Rédaction*, 4(1), 99. <https://doi.org/10.7202/037084ar>

Bassnett, S., & Lefevere, A. (1990). *Translation, history and culture*. Cassell.

Bellos, D. (2012). *Is that a fish in your ear? - translation and the meaning of everything*. Penguin Books Ltd.

Carlson, M. (2006). *Speaking in Tongues*. University of Michigan Press. <https://zlibrary-pt.se/book/1125618/397d24>

Cesco, A. (n.d.). *Borges e a Tradução*.

Cicero, M., May, J. M., & Wisse, J. (n.d.). *Cicero, On the ideal orator : (De oratore)*. Oxford University Press.

Eco, U., & McEwen, A. (2000). *Experiences in translation*. University Of Toronto Press. <https://pt.scribd.com/doc/304378207/Umberto-Eco-Experiences-in-Translation>

Esslin, M. (1969). *Reflections, Essays on Modern Theatre*.

Esslin, M., & Vernan, F. (1970). *Reflections: essays on modern theatre. Au-delà de l'absurde. Traduit de l'anglais par Françoise Vernan*.

- Gentzler, E. (1993). *Contemporary translation theories*. Multilingual Matters.  
[https://www.academia.edu/40072927/Edwin\\_Gentzler\\_Contemporary\\_Translation\\_Theories](https://www.academia.edu/40072927/Edwin_Gentzler_Contemporary_Translation_Theories)
- Gentzler, E. (2016). *Translation and Rewriting in the Age of Post-Translation Studies*. Taylor & Francis.
- Ghani, H. K. (n.d.). *The Translator as Dramatist: On the Problems of Translating Dramatic Texts* (pp. 1–15). Retrieved March 2, 2023, from  
<https://www.iasj.net/iasj/download/bd335913ea73fbed>
- Glynn, D. (2020). Theater Translation Research Methodologies. *International Journal of Qualitative Methods*, 19, 160940692093714.  
<https://doi.org/10.1177/1609406920937146>
- Jakobson, R. (1959). *On Linguistic Aspects of Translation*.  
<https://doi.org/10.4159/harvard.9780674731615.c18>
- Lefevere, A. (1991). *Translation, rewriting, and the manipulation of literary fame*. Taylor & Francis. <https://zlibrary-pt.se/book/23669247/ec4d51>
- Morley, D. (2007). *The Cambridge Introduction to Creative Writing*. Cambridge University Press. <https://www.cambridge.org/core/books/cambridge-introduction-to-creative-writing/94DB7C1D986DE62EBD86FE297CCD951C>  
<https://doi.org/10.1017/CBO9780511803024>
- Munday, J. (2001). *Introducing Translation Studies*. Routledge.  
<https://staffnew.uny.ac.id/upload/197701052008121001/pendidikan/Reference+Book+3-Introducing+Translation+StudiesTheories+and+applications.pdf>
- Nida, E. A. (1964). *Toward a science of translating: With special reference to principles and procedures involved in bible translating*. Brill.  
<https://archive.org/details/towardscienceoft0000nida>

- Pavis, P. (1996). *The intercultural performance reader*. Routledge. <https://zlibrary-pt.se/book/11638212/03cccf>
- Performability versus Readability*. (2002). Translationjournal.net. <https://translationjournal.net/journal/22theater.htm>
- Pöchhacker, F. (2003). *Introducing Interpreting Studies*. Routledge. <https://zlibrary-pt.se/book/1010720/a8a335>
- Porto Editora – Teatro Experimental do Porto na Infopédia*. (n.d.). Porto: Porto Editora. [https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/\\$teatro-experimental-do-porto](https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/$teatro-experimental-do-porto)
- Pym, A. (2009). *Exploring translation theories*. London New York Routledge. <https://zlibrary-pt.se/book/2577235/3b3554>
- Rendall, S. (1997). *The Translator's Task, Walter Benjamin (Translation)*. <https://doi.org/10.7202/037302ar>
- TEP*. (n.d.). Teatro Experimental Do Porto. Retrieved September 9, 2023, from <https://cct-tep.com/>
- Toury, G. (1980). *In search of a theory of translation*. Tel Aviv University.
- Translating Plays and Playing With Translation*. (n.d.). HowlRound Theatre Commons. Retrieved October 12, 2023, from <https://howlround.com/happenings/translating-plays-and-playing-translation>
- Translating the Future: “Translating Plays and Playing With Translation” featuring Aya Ogawa and Jeremy Tiang*. (2020, June 16). The Center for the Humanities. <https://centerforthehumanities.org/programming/translating-plays-and-playing-with-translation>
- Venuti, L. (1995). *The translator's invisibility : a history of translation*. Routledge. [https://www.academia.edu/25783955/Venuti\\_The\\_Translators\\_Invisibility\\_A\\_History\\_of\\_Translation](https://www.academia.edu/25783955/Venuti_The_Translators_Invisibility_A_History_of_Translation)

Weimann, R. (1978). *Shakespeare and the Popular Tradition in the Theater*. Baltimore :  
Johns Hopkins University Press.

Zatlin, P. (2005). *Theatrical Translation and Film Adaptation*. Multilingual Matters.

<https://zlibrary-pt.se/book/25906803/da1bcb>



## 7. Anexos

### 7.1. Avaliação de desempenho



#### AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTAGIÁRIA

A Cláudia Bonnet Sá, estudante nº PG 46096, do mestrado em tradução e Comunicação Multilingue da Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas, da UMinho, concluiu, no dia 06 de Junho de 2023, o estágio curricular na área de Tradução Literária e Comunicação, promovido pelo CÍRCULO DE CULTURA TEATRAL/TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO.

Ao longo dos quatro meses de estágio, foi proposto às Estagiárias que realizassem a tradução do seguinte:

23 (vinte e três) peças de teatro de Português-Inglês

- *A cara da Morte estava viva; Rosas de Maio; A.N.T.I.G.O.N.A; Ruído; Abrigo para Nauífragos; INVASÃO!; O Grande Tratado de Encenação; A Tecedeira que lia Zola; Maioria Absoluta; Elas entram e ficam; Verdade e Consequência; O dia da Matança na história de Hamlet; Estética, Resistência e Melancolia; Já passaram quantos anos desde a última vez que falámos, perguntou ele; Onde é que eu já vi isto, perguntou ele Constantin Gavrilovich acaba de se matar; Nós somos os Rolling Stones: uma extravagância taumatúrgica; Casa Vaga; Toda a Gente; What a Rogue am I! Uma balada; Um espectáculo para os meus compatriotas; Um espectáculo para os meus filhos ou a vida e obra de Karl Marx contada às crianças e lembrada ao povo; Lavar os olhos.*

2(dois) livros de Homenagem Português para Inglês

- VIDAL VALENTE

- JOÃO GUEDES

1 (uma) peça de teatro e 1(um) dossier de espetáculo de Espanhol - Inglês

- *ESTREITO/ESTRECHO*

1(um) dossier Português-Inglês

- *Abrigo para Náufragos*

- *Rosas de Maio*

2 (duas) peças de teatro de Inglês- Português

- *In the Shadow of the Glen; Riders to the Sea ORIGINAL*

Toda a informação presente no site do TEP (contactos, sinopses de espetáculos, ect).

Durante o período de estágio foi possível à estagiária participar numa sessão de Tradução para Legendagem no Teatro, realizada nas instalações do Teatro Experimental do Porto e dirigida pelo José António, da empresa HEIN.

A Estagiária mostrou interesse em todas as atividades propostas; uma boa capacidade de diálogo; competências na aplicação dos conhecimentos adquiridos no processo de formação; sentido de responsabilidade; iniciativa na gestão de prazos e esclarecimento de dúvidas.

Porto, 20 de outubro de 2023

*Patrícia Gonçalves*

Patrícia Gonçalves

[Direção de Produção CCT/TEP]